

Fundo de Investimento Financeiro Portfólio

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.111.802/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	71.360	28,56
Letras do Tesouro Nacional - LTN	173.428	69,41
TOTAL	244.788	97,97
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.332	1,33
TOTAL DA CARTEIRA	248.120	99,30
NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Diversos	1.562	0,63
DEVEDORES DIVERSOS		
DISPONIBILIDADES	1.837	0,73
TOTAL	249.866	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	7	
Cretores diversos	353	
TOTAL	360	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 80.573.939 quotas de R\$ 3,0966	249.506	
	249.866	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)			
	2001	2000	
Patrimônio líquido no início do exercício			
Representado por 199.531.561 quotas de R\$ 2,6656	531.875		
(2000 11.027.754 quotas de R\$ 1,9711)		21.736	
Quotas emitidas 67.276.100	191.870		535.478
(2000 21.153.929)			
Quotas resgatadas 188.233.722	(481.165)		(56.899)
(2000 223.150.116)			
Variação no resgate de quotas	(57.805)		(1.013)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	184.775		499.302
Resultado do exercício			
Receitas			
Rendas de títulos e valores mobiliários	122.336		45.556
Despesas			
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	57.373		12.957
Administrativas	232		26
TOTAL	57.605		12.983
Patrimônio líquido no final do exercício	64.731		32.573
Representado por 80.573.939 quotas de R\$ 3,0966			
(2000 199.531.561 quotas de R\$ 2,6656)	249.506		531.875

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)			
1. Contexto operacional			
O Fundo de Investimento Financeiro Portfólio foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 23 de abril de 1996 como Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 60. Em 28 de julho de 1999 passou a adotar a denominação atual. O fundo possibilita aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.			
2. Principais práticas contábeis			
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:			
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ógio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.			

Fundo de Investimento Financeiro Pilar

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 01.189.496/0001-56

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)		
Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	337.010	79,66
Letras do Tesouro Nacional - LTN	363.627	82,70
DEBÊNTURES		
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp	3.253	0,73
TRITUM S.A.	982	0,23
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Lato	39.143	9,26
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL		
ACÇÕES		
Banco Bradesco S.A. - PN	486	0,12
Banco Itaú S.A. - PN	143	0,08
Brasil Telecom S.A. - PN	347	0,09
Telefônica Financeira Brasileira S.A. - Eletrobras - FNB	1.055	0,25
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras - FNB	399	0,09
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp	253	0,06
Companhia de Bebidas das Américas - Ambev - PN	82	0,02
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp - ON	293	0,07
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig - PN	985	0,23
Companhia Saneamento de Energia - Copel - FNB	577	0,14
Companhia Paranaense de Energia - Copel - ON	175	0,04
Companhia Rio Grandense de Energia - Copel - FNB	1.055	0,25
Companhia Siderúrgica do Guanabara - Cosgelo - Gerdau - PN	319	0,08
Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	1.129	0,26
Companhia Vale do Rio Doce - PNA	688	0,16
Empispar - Entidade Fechada de Participações S.A. - PN	395	0,09
Embratel Participações S.A. - PN	505	0,12
Investimentos Itaú S.A. - PN	1.027	0,24
Itaú - Investimentos Itaú S.A. - PN DR	164	0,04
Lojas Americanas S.A. - PN	104	0,02
Parafarm Brasileira S.A. - Parafarm - ON	1.852	0,44
Parafarm Brasileira S.A. - Parafarm - ON	783	0,19
Parafarm Brasileira S.A. - Parafarm - ON	1.055	0,25
Saia S.A. - PN	366	0,09
Saia S.A. - ON	1.129	0,26
Telcel Oeste S.A. - PN	216	0,05
Telcel S.A. - PN	168	0,04
Telefônica do Rio de Janeiro S.A. - Telcel - PN	168	0,04
Telefônica S.A. - PN	1.055	0,25
Telefônica S.A. - PN	1.861	0,44
Telefônica S.A. - PN	1.055	0,25
Telefônica S.A. - PN	178	0,05
Telefônica S.A. - PN	1.055	0,25
Telepar Callcenter Participações S.A. - PN	146	0,03
Telepar Callcenter Participações S.A. - PN ANT	166	0,04
Telepar Participações S.A. - PN	166	0,04
Valepar S.A. - PN	249	0,07
Valepar S.A. - PN	166	0,04
Valepar S.A. - PN	249	0,07
Valepar S.A. - PN	166	0,04
TOTAL	15.317	3,62
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	275	0,07
NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Compras de opções de compra	422,16	99,80
OUTROS CRÉDITOS		
Diversos	1	0,11
Outros créditos	451	0,12
DEVEDORES DIVERSOS		
DISPONIBILIDADES	504	0,11
Outros diversos	319	0,08
TOTAL	423.070	100,00
EXIGIBILIDADES		
NEGOCIÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Verbas de opções de compra	19	
Despesas "Swap" - diferencial a pagar	2	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	42	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 145.664.133 quotas de R\$ 2,9040	423.006	
	423.070	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)			
	2001	2000	
Patrimônio líquido no início do exercício			
Soldo inicial 132.070.851 quotas de R\$ 2,5473	371.603		315.144
(2000 149.962.247 quotas de R\$ 2,1015)		29.734	63.730
Quotas emitidas 11.562.912	29.734		63.730
(2000 131.145.558)			
Quotas resgatadas 11.568.912	(22.024)		(59.848)
(2000 131.145.558)			
Variação no resgate de quotas	(8.081)		(12.921)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	370.692		306.497
Resultado do exercício			
Receitas			
Rendas de títulos e valores mobiliários	65.336		66.607
Outros rendimentos e ganhos de liquidez	795		923
Outros créditos operacionais	643		66.900
Despesas			
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	12.878		553
Taxa de administração	397		342
Administrativas	152		64
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	13.457		1.347
TOTAL	49.886		64.594
Patrimônio líquido no final do exercício	420.578		371.091
Representado por 145.664.133 quotas de R\$ 2,9040	423.006		371.603
(2000 145.670.851 quotas de R\$ 2,5473)			

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

(b) A apropriação das resultados gerados nas operações de período de indexadores - termo de DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas

As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. No emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos contados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.

4. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração

A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,5% ao ano e paga mensalmente. Durante o exercício findo em 31 de março de 2001 o administrador tentou o fundo do pagamento da taxa de administração.

6. Custódia dos títulos em carteira

Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e a Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

7. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
2001	16,17%
2000	35,23%
1999	20,38%
1998	32,45%

8. Instrumentos financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição o riscos de mercado e de taxa de juros ou obter o resgate do patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em conta de compensação, era de:

	Compra	Venda
 Mercado Futuro		
Índice	29.983	107.990
Os contratos de mercado e termo de DI estão registrados em conta de compensação pelo valor principal, como demonstrado a seguir:		
	Diferencial a pagar	Receita a pagar
 Mercado e Termo de DI		
Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18	108.000	1.562

PARCELOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES			
27 de abril de 2001			
Aos Administrador e Condôminos			
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio			
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)			
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.			
2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.			
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.			

PARCELOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES			
27 de abril de 2001			
Aos Administrador e Condôminos			
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio			
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)			
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.			
2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.			
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.			

PARCELOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES			
27 de abril de 2001			
Aos Administrador e Condôminos			
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio			
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)			
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio em 31 de março de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.			
2. Nossa exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.			
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Portfólio em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.			

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)			
1. Contexto operacional			
O Fundo de Investimento Financeiro Pilar foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 27 de julho de 1996, sob o denominacão de Fundo de Investimento Financeiro Confiança "Z". Em 29 de outubro de 1999, passou a adotar a denominação atual e incorporou o Fundo de Investimento Financeiro Confiança "T".			
Sua finalidade é possibilitar investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.			
2. Principais práticas contábeis			
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:			
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ógio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.			
(b) As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no dia das demonstrações financeiras.			
(c) A avaliação das quotas em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsa de valores nos dias que antecedem imediatamente a data da solicitação.			
3. Emissão e resgate de quotas			
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. No emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos contados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.			
4. Distribuição de resultados			
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.			
5. Taxa de administração			
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,0% ao ano e paga mensalmente. Até 27 de julho de 1999 a taxa de administração era de 0,10% ao ano.			
6. Custódia dos títulos em carteira			
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, no Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.			
7. Rentabilidade			
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:			
Ano	Rentabilidade		
2001	10,0%		
2000	21,21%		
1999	29,29%		
1998	25,53%		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)			
1. Contexto operacional			
O Fundo de Investimento Financeiro Pilar foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 27 de julho de 1996, sob o denominacão de Fundo de Investimento Financeiro Confiança "Z". Em 29 de outubro de 1999, passou a adotar a denominação atual e incorporou o Fundo de Investimento Financeiro Confiança "T".			
Sua finalidade é possibilitar investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.			